

FARMÁCIAS FECHADAS DEPOIS DAS 0h00 PARA QUEM NÃO TEM RECEITA

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1805 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 15/01/2014

Taxa de recuo da linha da costa entre Aveiro e Espinho é de sete metros por ano Pág. 03

EROSÃO COSTEIRA AMEAÇA CADA VEZ MAIS ESPINHO

Grupo de Jovens de Silvalde mantém-se ativo desde 1984

DE MÃOS DADAS HÁ 30 ANOS

Págs. 08 e 09



Pub.

Maré de Notícias Página 02

Por ter ultrapassado limites de endividamento

Câmara vai receber menos 42,3 mil euros

Maré de Notícias Página 06

Antense ficou sem Mercedes

Carjacking no centro da cidade

Maré de Notícias Página 05

Matilha de cães selvagens está a ser tratada

Maré Desportiva Página 13

Mais uma derrota Lanterna vermelha

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Redução de 42,3 mil euros

CÂMARA ULTRAPASSOU LIMITES DE ENDIVIDAMENTO



No total são oito os municípios que irão ter menos dinheiro do Estado por ultrapassarem limites de endividamento. A redução no município de Espinho será de 42,3 mil euros.

A Câmara Municipal de Espinho é um dos oito municípios que em 2014 vão receber menos do Fundo de Equilíbrio Financeiro do que o previsto no Orçamento do Estado, devido ao incumprimento dos limites de endividamento municipal.

Segundo os despachos conjuntos dos gabinetes dos secretários de Estado do Orçamento

e da Administração Local publicados na sexta-feira, dia 10 de janeiro, no Diário da República, os municípios de Espinho, Câmara de Lobos, Cartaxo, Freixo de Espada à Cinta, Lagos, Serpa, Chaves e Lajes das Flores vão ter uma redução de 10% nos duodécimos das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro, previstas no Orçamento do Estado para 2013 e seguintes, até à verba equivalente ao montante ultrapassado.

No caso concreto de Espinho, a autarquia receberá menos 42,3 mil euros. Segundo Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, esse valor é considerado “insignificante

comparado com o esforço que tem sido efetuado na redução à divida. Acreditamos que brevemente a situação de excesso de endividamento estará resolvida com o acordo a alcançar com o ministério da educação. Em 2012 anulamos o excesso de endividamento e ficamos com margem positiva mas uma decisão do tribunal alterou a situação”, lembrou o autarca.

Os despachos referem que a análise aos dados financeiros destes municípios permitem verificar que se mantiveram em situação de incumprimento em 2012.

“A manutenção da redução será reapreciada no primeiro se-

mestre de 2014, após análise da evolução do endividamento municipal verificado em 2013”, realçam os despachos.

Também incumpridor no mesmo ano, o Cartaxo vai ter uma redução de 3,7 milhões de euros, Freixo de Espada à Cinta de 1,9 milhões de euros, Lagos receberá menos 134,6 mil euros, Serpa 1,2 milhões de euros, Chaves 2,8 milhões de euros e Lajes das Flores 199,9 mil euros.

As verbas cativas por violação dos limites de endividamento municipais serão afectas ao Fundo de Regularização Municipal, que serve, em primeiro lugar, para pagar as dívidas a fornecedores das câmaras municipais. **NO**

JSD Espinho apresenta proposta para instalação do Conselho Municipal

da Juventude

No passado dia 3 de janeiro, a JSD deliberou sobre a apresentação de uma proposta, através do seu representante na Assembleia Municipal Bernardo Lacerda, tendo em vista a instalação do Conselho Municipal da Juventude.

Em análise, o presidente da JSD afirma “ser de extrema importância a juventude ter mais voz junto da autarquia, e ajudar o município na

materialização dos seus projetos”.

A JSD solicitou uma reunião com o Vice Presidente da Câmara, responsável pela pasta da juventude, tendo este visto com bons olhos a implementação desta proposta.

É neste contexto, que Bernardo Lacerda acha digno de ser referido: “Temos um executivo que olha e faz pelos jovens, dando assim a oportunidade à sua expressão.”

A proposta será apresentada pela JSD, a fim de ser discutida na próxima sessão da Assembleia Municipal. **MV**



Bernardo Lacerda

Tempestade do início de janeiro apenas veio mostrar um problema que é conhecido há muito

PRAIAS VÃO PERDENDO CADA VEZ MAIS TERRENO



A tempestade que no passado dia 6 de janeiro varreu o País, juntamente com um aumento do nível médio das águas assim como a mudança na direção das ondas vêm evidenciar um perigo eminente, que se prende com a perda de terra para o mar. Taxa de recuo da linha da costa entre Aveiro e Espinho é de sete metros por ano.

As praias portuguesas estão a perder areia e as barragens, segundo os especialistas, são as grandes responsáveis pela situação. O Governo reconhece o problema e garante que tem reposto areia nos locais mais críticos, sobretudo no Norte e Centro do país depois da época das marés vivas.

O fenómeno não é novo mas tem piorado com o aumento do número de barragens. “O rio Douro tem na sua bacia hidrográfica em Portugal e em Espanha mais de 50 barragens. Há 60 anos estima-se que a quantidade de areia transportada era na ordem dos dois milhões de toneladas por ano e agora, 60 anos depois, o caudal sólido está reduzido a 250 mil toneladas”, exemplifica o hidrobiólogo Adriano Bordalo e Sá, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, em declarações à Agência Lusa.

“Falta-nos areia vinda de terra para o mar”, continua. Só no Douro, as barragens tiram mais de 1,5 milhões de toneladas de areia por ano à costa. Isto acontece porque aquelas infra-estruturas “interrompem o caudal natural da água, mas também dos sedimentos”, explica. O Governo reconhece o problema, embora não atribua as suas causas às barragens. Recordamos que por altura da abertura da época balnear no ano passado, na maior parte das praias, o ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT) disse à Lusa

que têm sido feitas recargas de areia nos locais mais “críticos”, antes das marés-vivas para evitar “potenciais prejuízos”.

Recarregar artificialmente as praias “é apenas uma solução transitória para manter durante essa época balnear a bandeira azul” e não resolve o problema porque o mar vai voltar a levar a areia, avisa. Na opinião do especialista, as barragens deviam fazer descargas de fundos. Porém, essa operação “pressupõe a perda de volumes consideráveis de águas e as empresas que exploram as barragens não estão dispostas a isso”, lamenta.

67% DA COSTA EM RISCO SIGNIFICATIVO DE EROSÃO

A tempestade que no passado dia 6 de janeiro varreu o País e deixou as zonas costeiras em alerta, apenas veio evidenciar um perigo que é considerado eminente: o mar todos os anos ganha terreno.

O Projecto “Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures” (SIAM) iniciou-se em meados de 1999, com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Em 2002 entrou na segunda fase e já apresentou vários resultados. Em declarações à comunicação social, o investigador Filipe Duarte Santos, coordenador da iniciativa, alertou que 67% da costa “tem um risco significativo de erosão” e o litoral do continente pode estar em risco eminente de colapso.

Acréscimo que existem algumas áreas mais vulneráveis, onde a situação é mais preocupante devido ao avanço do mar. Segundo o geólogo José Luís Zêzere, professor do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, destaca-se a “área entre Espinho e Aveiro, onde a taxa de recuo da linha da costa é de sete metros por ano”. Só “nos últimos dez anos, recuou 70 metros”,

acrescentou.

Na origem destas situações estão três importantes fatores. O aumento do nível médio das águas, a maior frequência de situações extremas, como a tempestade que percorreu Portugal na segunda-feira, e ainda a mudança na direção das ondas, relacionada com as alterações climáticas, são três fenómenos que

agravam a erosão costeira.

Ainda assim, “num contexto de brutal incerteza temos de ser prudentes”, visto que não é possível saber onde a linha de costa vai estar daqui a 30 ou 40 anos. Contudo, “com ou sem alterações climáticas, as perspetivas para o nosso litoral não são boas”, rematou José Luís Zêzere. **NO**

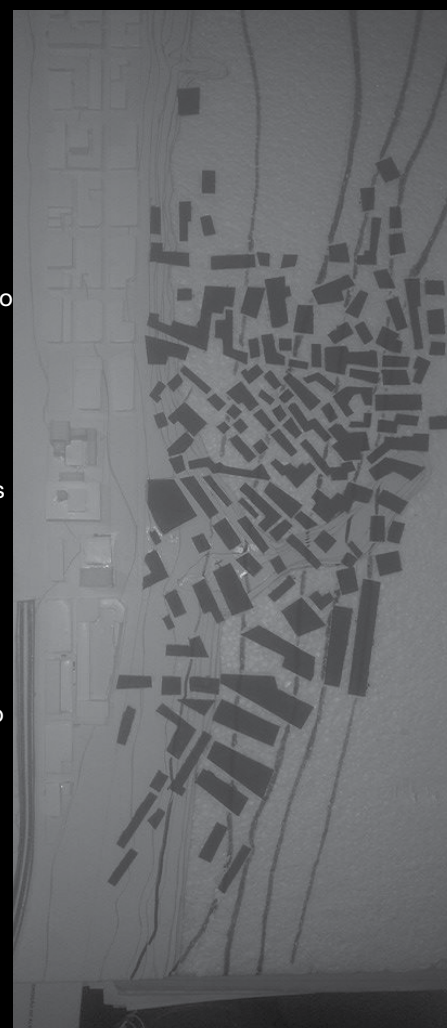
Espinho acostumado às invasões

A zona de Espinho constitui, em Portugal, o caso mais antigo de erosão costeira recente confirmada e bem documentada. Foi nesta localidade que se ensaiaram, no início do século passado, as primeiras estruturas modernas de proteção costeira no nosso país. É, muito provavelmente, a zona em que ocorreram maiores destruições, encontrando-se, atualmente, parte importante da antiga localidade de Espinho destruída e submersa.

Trata-se de um caso paradigmático para a gestão da faixa litoral portuguesa. É, também, o caso em que maior número de estruturas costeiras foi construído ao longo do tempo.

Espinho cresceu à medida que, simultaneamente, a sua frente oceânica ia sendo erodida. É um caso típico de desenvolvimento de um núcleo urbano local em que, à priori, as evidências indicavam à exaustão que os riscos eram extremamente elevados.

A foto que aqui anexamos evidencia, nas zonas mais escuras, partes do concelho que já foi engolido pelo mar durante os anos.



Dia 26 de janeiro

Festa de Santo Tirso em Paramos

Dia 26 de janeiro das 9h00 às 17h00 terá lugar a Festa de Santo Tirso em Paramos. Missa solenizada, Feirinha de produtos e animais da terra, petiscos, Folclore, Banda, Jogos tradicionais, etc. A organização da festa está a cargo do Conselho Económico e colaboração do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos.

Aniversário

27 anos de Rotary

O Rotary de Espinho irá assinalar o seu 27º aniversário com a visita da governadora rotária Goreti Machado e um almoço festivo no próximo dia 25, no Hotel PraiaGolfe.

Dia 25 de janeiro

Cantares ao Menino e Janeiras em Paramos

Os quatro Grupos convidados apresentarão cânticos alusivos ao Menino Jesus, dentro da Igreja Paroquial de Paramos, no próximo dia 25 de Janeiro, pelas 21h00. Pelas 22h00 e no exterior da igreja irá realizar um arrai de Cantares de Janeiras, com outro tipo de adereços. Esta iniciativa é organizada pelo Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos.

Dia 26 de janeiro

Festa Final das Janeiras na Paróquia

Dia 26 Janeiro, às 15h30 decorrerá a Festa Final das Janeiras na Paróquia de Espinho. O evento terá lugar no Centro Pastoral de Espinho. A organização é do Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho.

Campeonato Mundial de Voleibol Escolar realiza-se em abril em Espinho e Santa Maria da Feira



MULTIMEIOS RECEBE SORTEIO PARA MUNDIAL

O Centro Multimeios recebeu, na passada sexta-feira, o primeiro evento no âmbito do Campeonato Mundial de Voleibol Escolar 2014 que trará a Espinho e Santa Maria da Feira cerca de mil jovens de 31 países já em abril. O sorteio da prova ditou que a seleção masculina portuguesa fique no grupo da China, Sérvia e Letónia, enquanto a seleção feminina defronte a Espanha, a Hungria e o Liechtenstein na fase de grupos.

De 9 a 17 de abril, as cidades de Espinho e de Santa Maria da Feira serão palco da edição de 2014 do Campeonato Mundial de Voleibol Escolar da International School Sport Federation (ISF). A prova, organizada pelo Ministério da Educação e Ciência com a parceria da Federação Portuguesa de Voleibol e das Câmaras Municipais de Espinho e de Santa Maria da Feira, contará com a participação de cerca de 1000 jovens atletas de 31 países da Europa, América, Ásia e Oceânia, divididos em 29 equipas femininas e 28 masculinas.

Na passada sexta-feira, realizou-se, no Centro Multimeios, o sorteio da prova. O evento contou com a presença do secretário

de Estado do Ensino Básico e Secundário, João Grancho; dos presidentes das Câmaras Municipais que acolhem a competição, Pinto Moreira de Espinho e Emídio Sousa de Santa Maria da Feira; e do diretor-geral da International School Sport Federation, Nobeit Kever.

Ainda antes do sorteio propriamente dito, a cerimónia contou com os habituais discursos. Pinto Moreira disse ser uma "honra" receber a maior competição desportiva a nível escolar, recordando que Espinho "é, sempre foi e vai continuar a ser a capital do voleibol". O autarca disse ter orgulho "nos vários títulos conquistados, nesta modalidade e nos atletas de elevada qualidade técnica e humana, que se tornaram símbolos nacionais e que são um exemplo e uma referência". Além disso, o presidente referiu que o concelho dispõe de "equipamentos funcionais e adequados à prática do desporto em geral e do voleibol em particular". Segundo Pinto Moreira, os concelhos de Espinho e Santa Maria da Feira têm "excelentes equipamentos" e uma "comunidade escolar viva, atuante e competente".

15 ESCOLAS JÁ TRABALHAM PARA A PROVA

O presidente da Câmara Mu-

nicipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, disse ser um acérrimo "defensor da cooperação intermunicipal" e, por isso mesmo, ser uma "grande honra e satisfação" para o município feirense receber esta competição. O autarca destacou a construção do pavilhão em Fiães, "o melhor", na sua opinião, no país para a prática do voleibol.

Nobeit Kever, presidente da ISF, disse que a federação a que preside está muito satisfeita pela competição se realizar em Portugal, um dos países fundadores da ISF e um dos países mais acolhedores. O responsável disse estar consciente como é difícil, em tempos de crise financeira, dar conta do segundo maior evento da ISF.

Já o secretário de Estado afirmou que se estava a aproximar o momento em que Portugal iria receber atletas de quatro continentes e de 31 países. João Grancho destacou que 15 escolas de sete agrupamentos estão já a trabalhar há vários meses para receber este campeonato.

Novas papeleiras na cidade

Com o apoio dos agentes económicos locais, a Câmara Municipal de Espinho até ao fim desta semana vai instalar mais uma centena de novas papeleiras entre as ruas 15 e 25 e as ruas 8 e 20. As papeleiras substituídas serão recolocadas noutros pontos do concelho.



Cerca de 40 cães, alguns com sarna, andam soltos pelas ruas do concelho

Foto | DR

CÃES À SOLTA CRIAM PÂNICO NO CONCELHO



Uma matilha de cerca de 40 cães anda à solta pelas ruas do concelho. Muitos animais, por nunca terem tido contacto humano, são considerados selvagens e perigosos para a população. Os agentes municipais já estão no terreno e alguns animais já foram recolhidos e tratados. Canil municipal já atingiu o limite.

Um grupo criado no Facebook serviu para dar o alerta. Com o título "Matilha com sarna", alguns espinhenses pretendiam assim alertar a situação nas redes sociais e envolver as autoridades competentes para arranjam uma solução.

Usualmente, algumas ruas da cidade são visitadas por peque-

nos grupos de cães vadios. Muitos deles nunca tiveram contacto humano e são considerados selvagens. São perigosos e há até registos de ataques a transeuntes. Como se não bastasse, há vários que têm sarna, uma doença que é contagiosa, até para os seres humanos.

A Câmara Municipal foi alertada e entrou no terreno para tratar da situação. O vereador Quirino de Jesus explica que a "situação é complicada. Devido à sarna e outras doenças, este é considerado um caso de saúde pública e estamos a fazer os possíveis para tratar da situação". Quirino de Jesus contou que foram encetados contactos com as várias associações de animais no concelho e estamos a tentar resolver o problema em conjunto". Assim, durante a semana passada, o ve-

terinário municipal esteve no terreno onde costuma estar a matilha de cães (terrenos situados entre a Nave Municipal e Complexo de ténis de Espinho) para recolher alguns animais. Afonso Leitão, veterinário municipal, explicou ao Maré Viva que após uma avaliação no terreno "seleccionamos os casos que consideramos mais graves e efetuamos a sua recolha". No total foram recolhidos 6 cães, sendo que um deles estava muito afetado com sarna e quase nem tinha pelo de tanto se coçar. Devidamente tratados a alimentados, questionamos o veterinário municipal sobre qual seria o passo seguinte para estes animais. "Ficou combinado que durante a semana que já terminou, duas cidadãs espinhenses que alertaram para este problema em conjunto com as associações, tratariam da adoção dos animais. Mas até agora não tive conhecimento de

nenhum desenvolvimento". Afonso Leitão alertou que "para a semana vamos buscar mais dois e ficamos com o canil repleto. A partir daí não sei".

ABATE PODERÁ SER SOLUÇÃO?

Em conversa com o Maré Viva, o veterinário municipal explicou que até ao verão do ano passado "conseguimos que 45 cães fossem adotados. Daí para a frente, tivemos muitas mais pessoas a entregar aqui os cães do que a vir adotá-los. Não conseguimos albergar tantos animais". Questionamos Afonso Leitão se o abate poderia ser uma solução. A resposta, para quem lida com animais todos os dias, foi a politicamente correta: "Temos o canil cheio. Precisamos de ir recolher mais animais que andam soltos, onde os vamos colocar?".

Adoção em cinco minutos Também pode adotar

Enquanto estivemos no canil municipal e visitamos as instalações, procuramos saber como era feito o processo de adoção. Ao contrário do que é habitual em Portugal, em que a burocracia tende a dificultar alguns processos, aqui, é bastante simples e rápido. "Em cinco minutos podemos fazer o processo. Depois de escolherem o animal, necessitamos do Cartão de Cidadão da pessoa e colocamos um microchip no animal", contou o veterinário. A partir daí, o dono do animal será o responsável pelo seu novo amigo de quatro patas. Caso seja encontrado ou tenha causado algum acidente ou distúrbio, com a leitura do microchip, o dono será responsabilizado e poderá ser autuado.



Cadela foi recolhida e tratada no canil municipal e está pronta a ser adotada

Na Av. 24 com a 33

Vítima de Carjacking

Uma antense de 46 anos foi vítima de carjacking quando parou num semáforo com o sinal vermelho em Espinho na passada quinta-feira. A condutora, ao volante de um Mercedes SLK parou no semáforo por volta das 23h30 na Avenida 24 com a 33. Ai, foi abordada por dois sujeitos encapuzados e armados que rapidamente a ameaçaram, retiraram do carro e atiraram-na para a rua. Depois, entraram na viatura e arrancaram com velocidade em direção a sul, com os quatro piscas ligados. Porém, na altura da fuga, ainda bateram com o Mercedes num passeio. O crime foi visto por duas pessoas que por ali passavam e que depois de socorrerem a mulher alertaram as autoridades. A mulher foi assistida no local e a PSP de Espinho tomou conta da ocorrência. A Polícia Judiciária do Porto está a investigar o caso.

Na A29

Ambulância despistou-se

No dia 5 de janeiro, da parte da manhã, uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho despistou-se na A29, perto da saída da Granja. Apesar do aparato e do corte da via, o bombeiro que conduzia a ambulância não sofreu ferimentos. Regressava ao quartel depois de ter levado um doente ao hospital.



Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

No passado domingo

CANTARES DE REIS EM INICIATIVA DA NASCENTE



Os cantares de janeiras do grupo "Nós e Vozes" deram o tom à festa com que a Cooperativa Nascente assinalou, no passado domingo, a época de Reis que agora termina. Acompanhado por alguns elementos do Teatro Popular de Espinho, que recriaram uma pastorada e disseram quadras e poemas, o

grupo interpretou diversas canções tradicionais bem conhecidas de todos, numa antevisão do que será a sua presença em casas particulares onde irá apresentar o seu repertório. No mesmo evento participaram ainda os núcleos de danças de salão e de hip hop que integram o

Programa AnimArtes, a darem nota dos progressos que regista a sua atividade regular, conforme puderam confirmar quantos se deslocaram ao Auditório Nascente. No final, os participantes e os que marcaram presença no evento foram brindados com um lanche convívio. **MV**

Na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

1ª FORMAÇÃO INFORMAL PARA SENIORES: INFORMÁTICA

Teve início no passado dia 6 de janeiro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a 1ª sessão informal de formação sobre informática, para adultos com idade superior a 55 anos.

Os principais objetivos desta formação são dotar os diversos participantes, dos conhecimentos essenciais à utilização de um computador, desenvolver as habilidades para utilizar ferramentas de informática e promover um salutar convívio e troca de conhecimentos entre os elementos do grupo.

Os conteúdos programáticos desta formação incluem o Windows, o Processador de texto (Word 2007), a Folha de cálculo (Excel 2007) e a Inter-

net, ferramentas estas indispensáveis no dia-a-dia de uma sociedade da informação.

Pelo elevado número de pessoas interessadas, tiveram de ser criadas 2 turmas para que o número não exce-



desse os 10 participantes, funcionando assim um grupo de manhã e outro de tarde, estando previsto o término do curso para 31 de janeiro.

O custo simbólico é a oferta de um produto alimentar, o qual posteriormente será entregue à Ação Social da Paróquia de Espinho.

Espera-se que os "alunos" desta formação saiam mais confiantes no uso das novas tecnologias e se sintam mais ágeis para recorrerem aos diversos serviços que implicam o recurso à internet e às restantes ferramentas lecionadas nesta formação. **MV**

Desde o dia 1 de janeiro

ESPINHO NÃO TEM FARMÁCIAS EM SERVIÇO PERMANENTE

Desde o início do ano que Espinho deixou de ter farmácias em serviço permanente. Agora, depois da meia-noite, apenas quem tem receita pode ser atendido. Mas primeiro terá de ligar para o farmacêutico para ele se dirigir ao local.

No dia 1 de janeiro entrou em vigor uma nova medida no que diz respeito ao atendimento noturno das farmácias de Espinho. Assim, quando um utente necessitar de aviar uma receita médica no período que compreende as 0:00 até às 9:00 do dia seguinte, as farmácias só abrirão perante uma urgência. Por urgência entende-se uma receita médica do próprio dia ou da véspera. Esta medida foi adotada por todas as farmácias em Espinho, medida esta aprovada pela Associação Nacional de Farmácias (ANF).

Em Espinho não existe o serviço de permanência na farmácia, como em muitas cidades do país, mas apenas serviço de disponibilidade - deslocação do farmacêutico à farmácia, assim que contactado por algum utente.

De acordo com os técnicos de uma das farmácias do Concelho de Espinho, há a garantia que o atendi-

mento será feito com a normalidade de sempre, já que esta mudança será apenas para o atendimento da noite. "A farmácia vai funcionar como se estivesse 24h aberta" - refere o farmacêutico, no entanto, não terão ninguém em permanência no local. Há apenas a indicação de um número de telemóvel na porta, para o qual o utente deverá ligar, e aguardar que o farmacêutico se desloque até à farmácia, e aí, sim, atender o utente. O tempo estimado de demora não é garantido, porque depende da distância entre a residência do farmacêutico destacado e da farmácia onde trabalha.

Esta medida é explicada como sendo uma consequência do fecho do Hospital. Não havendo serviço hospitalar de urgências em Espinho, houve uma quebra muito grande no atendimento noturno das farmácias. Neste sentido, as farmácias do concelho de Espinho, em reunião, decidiram que seria melhor fechar, porque o número de atendimentos por noite não compensava a sua permanência durante a noite.

"A diferença passa pelo facto de antigamente as farmácias vendem tudo em horário noturno, com ou sem receita, e agora será apenas com receita médica a partir das 0:00." - afirma a farmacêutica. E



termina ainda dizendo que "as farmácias de Espinho deviam ter feito um comunicado a avisar os utentes desta nova medida."

A autarquia foi contactada pelo

Maré Viva e mostrou-se surpresa com todos estes desenvolvimentos. Assim, apenas terá uma tomada de posição depois de conhecer todo o processo. **CR**

No Forum de Arte e Cultura de Espinho

MAR E TURISMO EM DISCUSSÃO

No passado dia 9 de janeiro realizou-se o seminário "O Mar e os seus Recursos no Turismo de Espinho" organizado pelo Instituto Superior de Espinho (ISESP), nomeadamente os alunos do curso CET de gestão de turismo desta instituição.

A sessão iniciou-se pela abertura da sessão pelo diretor do ISESP, António Dias, que deu as boas-vindas a todos os participantes, realçando a importância da organização deste seminário e do tema escolhido.

Armando Bouçon, diretor do FACE, começou por apresentar o tema "Os inícios do turismo balnear em Espinho. O turismo cultural e o lazer". Foram referidas as propriedades da praia, sendo que começa por ser frequentada como local terapêutico e recomendado pelos médicos, que prescreviam o número de banhos de mar a tomar de acordo com a maleita que o paciente

apresentava. Para além disso, referiu que os banhos de mar eram divididos em horários, tendo em conta a classe social de cada um. Só mais tarde, por influência da burguesia, a praia passa a lugar lúdico, pois é necessário preencher os tempos que decorrem depois dos banhos terapêuticos de mar, com jogos, passeios e longas horas de ócio nos cafés da cidade. Espinho afirma-se como um destino de verão por excelência, procurado por muitos turistas, sendo frequentada por muitos nobres e figuras importantes da sociedade portuguesa.

O tema que se seguiu, "Piscinas Solário Atlântico", foi apresentado pelo chefe de divisão das piscinas e solário atlântico, Jorge Crespo, que para além de expor as valências que hoje em dia este local apresenta, realçou a importância que este equipamento tem para o turismo, atraindo dez mil utentes por mês durante a época balnear. De seguida, foi a vez do desporto.

António Canelas, professor de Andebol e António Espírito Santo, apresentaram o tema "o desporto nas praias de Espinho". Começou António Canelas, que referiu a importância do desporto, nomeadamente do andebol de praia, inventado pelo orador, para a dinamização das praias do concelho. António Espírito Santo, por sua vez, realçou o surf, nomeadamente as condições privilegiadas das praias de Espinho para a prática deste desporto, que não é sazonal mas que é possível praticar todo o ano. A visita de turistas de surf à cidade tem aumentado, o que também tem implementado o estabelecimento de "hostels" na cidade, que alojam os surfistas.

Por Emídio Almeida, empresário e formador, foi apresentado o tema "o mar e as especialidades gastronómicas da cidade". O orador explicou todos os pratos típicos e tradicionais da cidade, referindo que é importante Espinho afirmar-se também como

destino gastronómico, criando um prato somente seu, com aquilo que o mar lhe dá todos os dias, apelando à criatividade e ao empreendedorismo dos alunos.

Os alunos do curso CET de Turismo do ISESP tiveram também oportunidade de apresentar o seu próprio tema, "Espinho, cidade atlântica", pelas vozes de João Pereira e Maria Wanzeller. Estes explicaram toda a evolução histórica da cidade baseada na pesca e de que forma isto influenciou todo o crescimento da mesma e também a sua afirmação como destino e atração turística.

Por fim, foi a vez de Vicente Pinto, Vice-presidente da CME, apresentar o seu tema - "os números do turismo de Espinho". O orador realçou a necessidade de afirmar Espinho como atração turística que corresponda às expectativas dos turistas, sendo importante investir na formação daqueles que recebem para que os produtos ganhem qualidade. **MV**

“ATUALMENTE, UM GRUPO DE JOVENS FAZ MAIS DO QUE NUNCA SENTIDO”

Surgiu, como tantos outros, em resposta a um apelo do Papa João Paulo II e manteve-se vivo e ativo ao longo destas três décadas. O Grupo de Jovens Mãos Dadas de Silvalde conta, atualmente, com cerca de 30 elementos e são várias as atividades pela qual é responsável, como a via sacra. Em pleno século XXI, os responsáveis dizem que agora, mais do que nunca, faz sentido a existência de grupos de jovens.

O Grupo de Jovens Mãos Dadas de Silvalde nasceu a 8 de maio de 1984 a “convite” do Papa João Paulo II. O elemento mais antigo do grupo, Pedro Tavares, contou que, aquando das primeiras Jornadas Mundiais da Juventude, o papa “fez um apelo aos jovens que se unissem em torno de uma mensagem que ele próprio publicou”. Os convites foram depois transmitidos pelas dioceses e “alguns jovens que, na altura, se sentiam sem muito para fazer, viram naquele apelo uma maneira de se encontrarem com Cristo de uma forma diferente”. Foram, assim, criados grupos bíblicos que, mais tarde, se transformaram em grupo de jovens. “Alguns terminaram rápido, o nosso vai com 30 anos”, disse Pedro Tavares, que conta há com duas décadas no seio do grupo.

Neste momento, o Grupo de Jovens Mãos Dadas de Silvalde conta com cerca de trinta elementos, além dos seis elementos que são os responsáveis. Pedro Tavares referiu que, para garantir a continuidade, há o cuidado de convidar os jovens 10º ano de catequese a participar ativamente quer nas reuniões quer nas atividades, para, aos poucos, se sentirem integrados. “Uns ficam, outros vão e regressam, outros vão ficando”, disse.

O silvaldense afirmou que pertencer a um grupo de jovens segue a máxima “primeiro estranha-se, depois estranha”. Quando surgiram, acrescentou, “eram grupos de saída e de brincadeiras



e, como era tudo novo, as pessoas não os levavam muito a sério”. Atualmente, disse, Pedro Tavares, “os grupos de jovens são uma força viva dentro da Igreja” e o de Silvalde, a nível da diocese, é o único que se mantém desde 1984. “Seremos dos mais antigos”, ressaltou.

VIA SACRA É UM MARCO

Ao longo de um percurso de três décadas, o Grupo de Jovens Mãos Dadas tem sido responsável por várias atividades marcantes, como a via sacra. Inicialmente, explicou Pedro Tavares, a iniciativa era realizada dentro da Igreja, percorrendo as 14 estações, “descendo e subindo os corredores”. Depois, a via sacra passou a ser à volta da Igreja Paroquial de Silvalde e, mais tarde, o grupo apostou na saída simultânea de duas capelas da vila com o encontro na igreja. Só em 1999, aproveitando os recursos utilizados pelos Vicentinos para a recriação do Nazareno, é que começou a fazer-se a via sacra em molde de quadros reais.

Atualmente, e na perspetiva de unir as comunidades da Senhora do Mar e Silvaldinho (parte de



antigamente, fazer parte do grupo de jovens era a desculpa necessária para sair, a juventude de hoje em dia não precisa dessa desculpa”

baixo e de cima da freguesia), a atividade começa na Capela da Senhora do Mar e termina na Senhora do Calvário. Embora a via sacra seja um marco do grupo,

Mónica Góis - que já lá está há 14 anos - considera que a eucaristia semanal ao sábado é a atividade mais visível. Além da animação da missa, o grupo de jovens é ainda responsável pela catequese adolescente.

Para Pedro Tavares, há um momento de viragem neste percurso: a participação nas Jornadas Mundiais da Juventude em Paris. “O grupo teve sempre dificuldade em assumir determinadas tarefas. Em 1998, quando fomos a Paris, trouxemos muitas ideias e o bichinho dos encontros mundiais”, recordou. Desde então, já estiveram em Roma, Colónia e Madrid e querem, em 2015, ir à Polónia.

Segundo o responsável - que já assumiu este como o seu último ano no grupo - “faz mais sentido agora que nunca” a existência de grupos de jovens. Pedro Tavares recorda que, há 30 anos atrás, se vivia “numa sociedade muito fechada e com valores católicos cristãos muito vinculados” e os grupos eram “homogêneos e fiéis a si mesmo”. Atualmente, tudo é diferente e encontrar um

conjunto de jovens que se reúne semanalmente (mesmo durante as férias) - as reuniões mantêm-se semanais desde o início - é algo raro. “Vivemos numa sociedade em que muitos dos valores essenciais se perdem, por isso,



Alguns tratam o grupo de jovens como filhos”

mais do que nunca, faz sentido ser um grupo católico cristão empenhado na vida ativa não só da paróquia, mas também fora”.

João Marinheiro, outro dos responsáveis, referiu que “antigamente, fazer parte do grupo de jovens era a desculpa necessária para sair, a juventude de hoje em dia não precisa dessa desculpa”.



O silvaldense deu os parabéns a todos os “jovens” elementos, já que “não é fácil assumirem-se como cristãos semanalmente”.

CASAMENTOS “MADE IN” GRUPO DE JOVENS

Além das atividades já mencionadas, cada ano do Grupo de

Jovens Mãos de Silvalde começa com um retiro na Casa de S. José. Depois, são eles os responsáveis pela festa de Natal da catequese e, por volta do aniversário, rumam a Fátima para a peregrinação anual. Segundo Pedro Tavares, a atividade diferente pretende dar a sentir aos novos elementos uma espiritualidade especial, além de proporcionar momentos de convívio e diversão entre todos.

Os laços de amizade criam-se entre os elementos e até houve pessoas que foram além da amizade. Pedro disse mesmo que já houve casamentos que “nasceram” no seio do grupo e que os filhos dessas relações também seguiram as pegadas dos pais e pertencem à “família” Mãos Dadas. “É importante e fabuloso e, quando se pensa em sair, sai-se com mágoa porque se viveram momentos fabulosos”, afirmou, acrescentado de seguida: “Alguns tratam o grupo de jovens como filhos”.

Para João Marinheiro, o grupo tem um papel importante na adaptação da Igreja (em Silvalde) aos jovens. Mais importante ainda é a relação que mantém com o padre Manuel António. “Temos carta branca e as chaves do salão são exemplo disso. Ele é um jovem honorário do nosso grupo... Há sempre resistências e dúvidas quando surge um novo grupo. Ainda hoje, depois de desempenhar tantas atividades, o padre pergunta porque optamos por um determinado caminho”, disse Pedro Tavares. O responsável recordou uma história passada recentemente: “Chovia torrencialmente no dia da nossa via sacra, e o padre Manuel António perguntou porque andávamos a chuva a colocar as placas. Nós dissemos que ia acal-

mar e acalmou. Só choveu quando guardámos a última cruz. Somos nós a dar-lhe esperança de irreverência”.

A comemoração do 30º aniversário já está em andamento. O grupo já organizou encontros com o grupo de Paramos e tem previsto atividades diferentes,



Ele [Padre Manuel António] é um jovem honorário do nosso grupo...”

como uma peça de teatro, a realizar-se possivelmente a 25 de abril. A via sacra terá também este ano algumas novidades e o grupo quer lançar um foto-guião da iniciativa, tal como fez um livro nos 25 anos. Também o dia de aniversário será especial e a comemoração “com alguma pompa e circunstância”.

Já a fazer a sua despedida, Pedro Tavares garante que o grupo está em boas mãos: “Está vivo e salutar, recomenda-se, embora com os seus pequenos problemas e a precisar sempre de motivação extra”. O responsável disse até que o Mãos Dadas estará em Silvalde por muitos anos, reforçando a ideia de que “mais do que nunca, faz todo o sentido”. **LM**



Maré de Cinema



OS PIORES FILMES DE 2013

1. Comédia Explícita – Movie 43

Eu hei-de estar até ao fim da minha vida a tentar esquecer este filme. Ou então a tentar recordá-lo para que nunca mais o veja. Todos os envolvidos direta e indiretamente com este monte de porcaria recheados de estrelas a fazer as piores figuras das suas carreiras deviam estar envergonhados. Até os irmãos Lumière.

2. Miúdos e Graúdos 2

Um clássico anual: Dennis Dugan atrás das câmaras e Adam Sandler à frente delas. Os dois – a prova máxima que Hollywood inverte as leis de seleção natural – orgulhosamente desenvolvem “piadas” que envolvem urina, dejetos, homofobia, misoginia, preconceitos e tudo o que há de mais vulgar e infantil em comédia com a desculpa esfarrapada da promoção de valores familiares!

3. Die Hard – Nunca É Bom Dia Para Morrer

Em condições normais, Die Hard 5 não estaria tão baixo nesta lista. Em condições normais, eu não teria sequer visto este filme e iria ignorá-lo como tanto lixo lançado diretamente para o mercado de vídeo. John McClaine, porém, ainda tem o poder de atrair povo à salas e lá fui eu assistir à destruição de um ídolo. Tudo o que tornava McClaine tão caro a nós (a sua vulnerabilidade e pragmatismo) é atirado janela fora num argumento que o mete a destruir metade de Moscovo atrás do aborrecido filho em intermináveis e incompreensíveis sequências de ação.

4. Hansel e Gretel: Caçadores de Bruxas de Tommy Wirkola

5. Depois da Terra de M. Night Shyamalan

6. Só Deus Perdoa de Nicolas Winding Refn

7. A Ressaca - Parte III de Todd Phillips

8. Assalto à Casa Branca de Antoine Fuqua

9. Os Estagiários de Shawn Levy

10. Gru – O Maldispósito 2 de Pierre Coffin e Chris Renaud

Antero Eduardo Monteiro

Camané apresenta os grandes clássicos da sua carreira no dia 20 de fevereiro

JAZZ ABRIU ANO DO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Na passada sexta-feira, o Auditório de Espinho recebeu o primeiro espetáculo de 2014, com a honra a caber à Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho. Mas há muito mais para ver durante os três primeiros meses do ano, destacando-se o concerto de Camané a 20 de fevereiro.

Foi com muito swing que foi inaugurada, na sexta-feira à noite, a programação de 2014 do Auditório. A Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, sob direção de Paulo Perfeito, interpretou alguns dos temas que se tornaram marcos na tradição do “full swing”, como o “Dippermouth Blues” e o “Sing, sing, sing”. Duke Ellington e Count Basie, como os grandes patriarcas desta música, e da Big Band em particular, não foram também esquecidos durante este espetáculo.

Já esta sexta-feira, dia 17, sobe ao palco o dueto Worbey&Farrel. Steven Worbey e Kevin Farrell são dois pianistas de concerto com um sentido de humor retorcido e, por isso, são muito mais do que um dueto tradicional. O seu piano imita os sons da guitarra espanhola, ressoa através da sua própria versão de Paganini ou pulsa com as paixões dos mestres do jazz. Para ver a partir das 21h30.

A 14 de fevereiro, o Auditório recebe uma estreia: o ARTrío. Como o nome indica, trata-se de um trio com piano formado recentemente e que é constituído por três jovens instrumentistas portugueses



detentores de várias distinções e todos eles professores da Escola Profissional de Música de Espinho: Nuno Soares, Miguel Fernandes e Teresa Dour. Na sua estreia, vão tocar “Trio nº 1 em ré m op 49” de Felix Mendelssohn, “Trio Elegiaco nº 1 em sol m op posth.” de Sergey Rachmaninov e “Trio nº 1 em dó m op 8” de Dmitri Shostakovich, um programa marcado por um carácter altamente contrastante das obras.

O MELHOR DO FADO DE CAMANÉ

A 20 de fevereiro, Camané apresenta em Espinho “O Melhor – 1995|2013”, o trabalho que reúne os clássicos da sua carreira iniciada há mais de 15 anos. O fadista regressa ao Auditório de Espinho para apresentar o melhor da sua carreira, em jeito de reflexão musical.

Já no dia 28, o palco será de Emmy Curly. Aos 23 anos, a can-

tora tem aquilo que criadores de todas as idades ambicionam: um universo próprio, bem desenhado e melhor preenchido. Depois de, no final de 2012, lançar o segundo EP, “Origins”, a compositora de Trás-os-Montes, nascida em Vila Real como Catarina Miranda, está a compor novas canções. Emmy Curl apresenta as suas canções sonhadoras no Auditório de Espinho numa noite que promete ser de grande intimismo.

A 7 de março, a sala de espetáculos espinhense recebe mais uma edição do “No palco com”, que coloca os espetadores no palco juntamente com os artistas: Jesse Sparhawk & Eric Carbonara. Tratam-se de dois músicos norte-americanos com carreiras a solo consolidadas e que criaram uma dupla. O seu novo disco, “Tributes and Diatribes” vai ser o centro de uma noite que promete ser de enorme intimismo e descoberta. LM

Espectáculo solidário: Matthew

“O Matthew precisa de mim, de ti e de todos nós!”. É este o slogan da campanha solidária do Matthew, um menino que nasceu surdo e que os médicos dizem que a única maneira de ouvir é através de implantes cocleares. O evento realiza-se no auditório do Casino de Espinho, no dia 31 de janeiro, pelas 22h00 e contará com a participação dos Acoustic Foundation. A abrir o evento sobe ao palco Francisco Milheiro, entre outros convidados especiais. Poderão reservar e comprar bilhetes por apenas 5€ através do Magia e Alegria (Paula Carvalho - 912 651 334), com os The Acoustic Foundation ou com o Pai do Nuno (Silente Sculpture - Página Facebook).



Palestras mensais na Biblioteca Municipal contam com a colaboração da Liga Portuguesa contra o Cancro

Foto I DR

SABER MAIS SOBRE CANCRO DO CÓLO DO ÚTERO

Sábado à tarde, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva voltou a ser palco das palestras sobre a prevenção do cancro. Desta vez, debateu-se o cancro do cólo do útero, com a presença da investigadora do IPO, Mónica Gomes.

A bióloga - que é também bolsreira na Liga Portuguesa Contra o Cancro - começou a palestra sobre o cancro. Bastante interativa com as pessoas que marcaram presença (cerca de uma dezena), Mónica Gomes explicou que o cancro é um conjunto de células que crescem e se disseminam descontroladamente, podendo também dizer-se que é “uma doença do envelhecimento”. A oradora referiu que a idade é o principal fator de risco desta doença genética - “altera as células” - que demora 10 a 20 anos a desenvolver-se.

A nível mundial e no que se re-

fere ao sexo masculino, o cancro do pulmão ocupa o primeiro lugar e é “tão mortal como incidente”. Segue-se o cancro da próstata que, embora afete muitos homens, não é tão mortal e o do coloretal.

Nas mulheres, o cancro da mama é o mais incidente: “Quanto mais cedo for detetado, melhor”. O cancro coloretal e o do útero ocupam as restantes posições do top três a nível mundial. Já em Portugal, e segundo dados de 2008, o cancro da mama é o que afeta mais portuguesas, com quase 30 por cento. O do cólon está em segundo lugar, seguindo-se o cancro da tiroide.

Há vários fatores - ambientes, químicos, genéticos e biológicos - que podem causar danos no DNA das células, induzindo a sua transformação neoplásica. Segundo Mónica Gomes, são chamados os “agentes carcinogénicos”.

Quanto ao cancro do cólo do útero, é causado por vários fatores, sendo o principal a infeção



pelo vírus do papiloma humano (HPV). A idade da primeira relação sexual, os múltiplos parceiros sexuais, o tabagismo, um sistema imunitário enfraquecido e outras doenças sexualmente transmissíveis, conjugados com a infeção por HPV, podem originar a doença.

O vírus, para o qual existe uma vacina, já afetou, afeta ou irá afetar 90 por cento das mulheres em todo o mundo, mas, segundo a bióloga Mónica Gomes, ape-

nas um por cento das mulheres infetadas com o HPV desenvolve cancro. A responsável acrescentou ainda que o vírus não é exclusivo da mulher e pode afetar homens.

Estas palestras mensais sobre a prevenção do cancro são realizadas em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. A próxima será dedicada ao cancro pediátrico e está marcada para o dia 8 de fevereiro, pelas 15h00. LM

No Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

TUNA DE ANTA DÁ MAIS UM CONCERTO DE REIS

No passado domingo à tarde, quase uma semana após o Dia de Reis, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu um concerto, precisamente, de Reis. A iniciativa, organizada pela Associação Cultural e recreativa da Tuna Musical de Anta, teve uma boa audiência (mais de metade do auditório preenchido), não obstante a chuva que caiu durante o dia e o facto de o espetáculo ter começado mais ou menos à hora do final do clássico de futebol entre o Benfica e o Porto.

O concerto, que contou com a presença de Leonor Fonseca, ve-

readora da Cultura da Câmara Municipal, e de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, teve a participação da orquestra e do Coral da Tuna Musical de Anta. Ainda antes da música começar, o presidente da direção da coletividade, Moisés Couto, deixou umas palavras de agradecimento e desejou a todos um bom concerto.

O espetáculo, que se iniciou com a obra “Ateneu Musical”, teve a marca de qualidade a que a Tuna de Anta sempre habituou e foi, para o público presente, a melhor forma de terminar o fim-de-semana. MV



Pub.

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHA

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.

Restaurante O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 n.º 697 - tlf22 734 0665 - 4500-201 Espinho

EsmorESTUDOS

Iniciação à costura/costura criativa

Iniciação às técnicas de patchwork

Iniciação aos bordados

Inscrições abertas em: Tlf: 256 752 013 Tlm: 917 867 906

EsmorESTUDOS, Centro de Estudos, Lda

Rua da Estrada Nova, n.º 1779 - 3885-456 Esmoriz

A LEI DOS MAIS FORTES

Coisas raras na presente época mas que aconteceu no fim-de-semana com os teoricamente candidatos ao topo dos respectivos campeonatos a vencerem e como tal a manterem os lugares cimeiros dos dois escalões.

I DIVISÃO

Na divisão maior, mesmo sem chuva voltaram a aparecer os São Pedros (Costa e Rios) do Rio Largo para darem novo triunfo à formação de Ramin que segue na frente da classificação após vitória sobre a Juventude Outeiros. Ao invés, as duas derrotas averbadas em 4 dias perante candidatos ao título, levaram a mudanças na "Juve" com Ricardo Fonseca e a restante equipa técnica a abandonarem o emblema silvaldense que está mais longe do topo da tabela.

De volta às vitórias, o Cantinho tornou-se na primeira equipa a derrotar a, até agora invencível, Quinta Paramos com o jovem Eduardo Pinhal a apontar o tento solitário e a manter o conjunto "laranja" na perseguição ao seu rival da cidade de Espinho.

A fechar o pódio surgem os Leões Bairristas que somaram o quarto triunfo seguido após vitória no derby frente ao Cruzeiro. Rui Castro marcou o único golo do encontro e volta

a liderar a tabela dos melhores marcadores do escalão principal.

Com (Tiago) Peito, com o pé ou com a cabeça, os Magos venceram os, cada vez mais condenados, Estrelas Divisão e continuam a morder os calcanhares dos candidatos ao título, enquanto que a Novasemente bateram o Desportivo Regresso e seguem na metade superior da classificação, confirmando o estatuto de outsider deste campeonato.

Outra das surpresas da prova continua a ser o Bairro P. Anta que após duas derrotas consecutivas, voltou às vitórias. Em Cassufas, Diogo Moreira com um hat-trick foi a figura do jogo e da jornada neste triunfo sobre a Associação Esmojães que, por seu turno, após mudanças na equipa técnica somou mais dois desaires que a atiram para a zona de descida.

A respirar melhor está o GD Outeiros que aproveitou o fator casa para vencer os Águias Anta numa partida em que Filipe Ribeiro bisou para a formação da Avenida 32. Para Nuno Gonçalves e companhia, a situação não está fácil, dado que a equipa antense nos últimos cinco jogos só fez um ponto em quinze possíveis.

II DIVISÃO

"Ninguém para a Ronda", é mesmo caso para dizer. O emblema guei-



tinense tinha aparentemente o osso duro de roer com a visita dos Águias Paramos mas Vando Alves e companhia transformaram as dificuldades em facilidades e com quatro golos sem resposta despacharam o conjunto da Praia. Figura imprevista da partida foi o lateral Germano Costa que marcou dois golos tal como o goleador do costume.

Na perseguição ao líder continua a Juventude Estrada que sofreu a bom sofrer para voltar aos triunfos. Na casa de um dos últimos classificados, a Aldeia Nova, dois golos de Vítor Reis e um de Vítor Amorim evitaram novo dissabor aos paramenses.

De Paramos, vem a equipa do momento, os Morgados. São quatro vitórias consecutivas que colocam a formação de Luís Duarte no pódio da classificação. Na goleada casei-

ra sobre os Estrelas P. Anta, Nuno Guerra passou do céu ao inferno, ao marcar três dos cinco golos da sua equipa mas acabando por sair lesionado com a cana do nariz partida na sequência de um choque casual com um adversário.

Mesmo folgando, a Corga continua em lugares de promoção mas agora em igualdade pontual com o Império, que venceu em Silvalde os Estrelas Vermelhas, e o Guetim que foi à Idanha empatar, um resultado que confirma a má fase dos idanhenses.

Por fim, referência para a segunda vitória da Lomba no campeonato. Já com os reforços em acção, a formação de Paramos venceu o Desportivo P. Anta e deixou a lanterna vermelha da prova dividida entre Estrelas Vermelhas e Aldeia Nova. **PSG**

AQUELA TRISTE SINA

A lanterna vermelha parece mesmo destinada ao Espinho mas esperemos que seja apenas para esta primeira fase. Na casa do anterior último, os tigres entraram mal e foram incapazes de dar uma prenda antecipada ao mister Fernando Gomes que na passada segunda-feira completou 44 anos. Desta forma, continua a triste sina dos espinhenses ocuparem a mais incómodas das posições da tabela classificativa.

Cédric no banco e Katalin a jogar no ataque foram as grandes

surpresas no Espinho para este jogo na casa de um adversário direto na luta pela manutenção em partida disputada num relvado de fracas condições e que prejudicou muito a qualidade do jogo.

O apito inicial foi dado pouco depois das 3 da tarde mas os tigres só passado o primeiro quarto de hora é que se aperceberam que a bola já rolava e nessa altura já perdiam por 1-0 com Alexis a aproveitar a passividade espinhense para inaugurar o marcador.

A meio da segunda parte, os auri-negros começaram a aparecer com mais frequência junto da baliza contrária e pouco depois da meia hora beneficiaram de

uma grande penalidade indiscutível. Chamado à cobrança, Joca não tremeu e atirou para o golo da igualdade aos 34'.

No entanto, quatro minutos volvidos o juiz de Coimbra voltaria a apontar para o castigo máximo, só que desta vez a favorecer a equipa da casa. João Paulo na transformação bateu Chico e voltou a dar vantagem ao Estarreja.

Para a etapa complementar, Fernando Gomes colocou toda a carne no assador, lançando para o jogo Cédric, René e o jovem Ivo. É verdade que o Espinho passou a

ter mais gente no ataque mas nem sempre quantidade é sinónimo de qualidade e isso ficou provado com o desperdício das várias

ocasiões para no mínimo empatar a contenda.

Com mais este desaire, os tigres voltam a cair para a última posição em igualdade pontual com o seu adversário de domingo, com ambos a somarem 15 pontos numa série D em que o São João Vêr já garantiu o primeiro lugar e o acesso à fase de subida.

Resta ao Espinho nos dois jogos que faltam, tentar somar o maior número de pontos possíveis para depois atacar a fase da manutenção.

No próximo domingo, o Espinho volta a jogar fora no Mergulhão frente ao Cesarense em partida que terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1 fm. **PSG**

Futebol Juvenil | Campeonato distrital iniciados "A"- 1ª divisão

ESPINHO SUPERIOR



O Sp. De Espinho deslocou-se ao complexo desportivo da Feira para a penúltima jornada desta primeira fase para defrontar a equipa local.

O jogo teve início com a equipa visitante instalada no meio campo adversário, não dando qualquer hipóteses ao Feirense de sair para o ataque e assim perante tanto domínio adivinhava-se a inauguração do marcador tal como veio acontecer, terminado a primeira metade com os Tigres por cima no resultado.

Regressados para a segunda parte a dominar o Espinho cedo

poderia ter resolvido o desafio o que veio acontecer com a obtenção do segundo golo.

Por seu lado o Feirense era uma equipa inofensiva, quem estava mais preocupado com o resultado positivo do Espinho foi a equipa de arbitragem que foi um verdadeiro desastre que tudo fez para que a equipa da casa não saísse derrotada. Por seu lado os vareiros a jogar com menos um jogador foi mentalmente muito forte para aguentar a pressão arbitral que lhe imposta.

Para a equipa de arbitragem teve uma actuação desastrosa. **MV**



Futsal Feminino

Derrota pesada

No passado Sábado as Júniores Femininas deslocaram-se ao terreno dos " Restauradores Avintenses " e perderam por 6 - 1. Na primeira metade da partida as Antenses não se encontraram e o resultado ao intervalo ditava quatro bolas a zero. O segundo tempo foi totalmente diferente, entraram com garra, determinação e com vontade de dar uma imagem mais ao nível da Novasemente. As intervenientes foram as seguintes: Angela; Marisa; Catarina (C); Matilde; Joana (1); Patrícia Godinho; Patrícia Pomar; Sara; Diana e Marta. Treinador: José Vieira e Delegado: Alfredo. Os mais pequenos foram defrontar o " Belazaima " e saíram derrotados por 7 - 3. Jogo muito bem disputado e equilibrado na primeira metade do encontro, mas no segundo tempo foi jogo direto da formação da casa que fez com que dilata-se o resultado. Pela Novasemente alinhou: Samuel; Eduardo Alves; Bruno (1); Lara; Rodrigo (C); Fábio (1); Rui Pedro; Inês e Ivo Daniel (1). Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos.



Voleibol - Minis

Torneio de Ano Novo

Realizou-se este domingo na Nave Municipal de Espinho, o Torneio de Ano Novo de Minis A. Com a presença de cerca de 100 atletas em representação do

SCEspinho, AA Espinho, Colégio Carvalhos, AMB e EsmorizGC, os tigres obtiveram um 4º, 9º lugares no torneio 1, e um 2º lugar no torneio 2, mostrando que ainda há muito trabalho pela frente para melhorarmos alguns aspetos técnicos e táticos no jogo. Os Júniores Masculinos iniciaram da melhor maneira

a 2ª fase do campeonato regional. Num jogo sem grande brilho o resultado assenta bem aos tigres. Apesar de muito erros a equipa soube sempre controlar o marcador contra um adversário inferior e que teve muitas dificuldades no 1º toque. Restam agora mais 4 finais, a próxima é já domingo em Gueifães.

Onze da Semana (1ª Divisão)



Onze da Semana (2ª Divisão)



Resultados

1.ª Divisão

Quinta Paramos 0 Cantinho 1
Cruzeiro 0 Leões Bairristas 1
Est. Divisão 0 Magos Anta 1
Novasemente 2 Desp. Regresso 0
Rio Largo 2 Juv. Outeiros 1
Ass. Esmojães 1 Bairro P. Anta 3
GD Outeiros 3 Águias Anta 1

Classificação

Rio Largo 24 pts; Cantinho 22 pts; Leões Bairristas 21 pts; Magos Anta 20 pts; Quinta Paramos 18 pts; Novasemente 17 pts; Juv. Outeiros (-1 jogo), GD Outeiros e Bairro P. Anta 16 pts; Cruzeiro (-1 jogo) 12 pts; Ass. Esmojães 11 pts; Desp. Regresso 10 pts; Águias Anta 9 pts e Est. Divisão 1 pt.

2.ª Divisão

Aldeia Nova 2 Juv. Estrada 3
Lomba Paramos 2 D. P. Anta 1
Est. Vermelhas 0 Império Anta 2
GD Ronda 4 Águias Paramos 0
GD Idanha 2 Guetim 2
Morgados 5 E. P. Anta 1
Folgou a Corga.

Classificação

GD Ronda 25 pts; Juv. Estrada 21 pts; Morgados 18 pts; Corga, Império Anta e Guetim 17 pts; Águias Paramos 16 pts; GD Idanha 15 pts; Desportivo P. Anta 13 pts; Estrelas P. Anta e Lomba Paramos 8 pts; Estrelas Vermelhas e Aldeia Nova 7 pts.



100anos em ENTREVISTAS

Maré Viva

Simplício Guimarães

“NUM JOGO TÍNHAMOS MAIS ASSISTÊNCIA DO QUE O CLUBE TEM AGORA NUMA ÉPOCA”

Ser campeão já não está ao alcance de qualquer um, independentemente das modalidades praticadas. Mas ser campeão (mais do que uma vez) em três especialidades diferentes está ao alcance de muito poucos. Simplício Guimarães fez parte de uma geração de notáveis que atingiu o seu pináculo a jogar futebol de tigre ao peito. Porém, o gosto pelo voleibol e andebol fizeram com que não conseguisse dedicar-se apenas a uma modalidade. Hoje, já afastado dos grandes palcos, afirma que ainda vai voltar a ver o seu Espinho voltar aos palcos da ribalta.

Qual foi o primeiro contacto com o Sp. Espinho?

A nível desportivo comecei pelo voleibol quando tinha 13 anos. Treinávamos no antigo Campo do Vizela e ao sábado à tarde íamos jogar futebol. Naquela altura havia apenas juniores na secção de andebol e acabei por ir para lá também jogar. Tínhamos uma geração que passava lá os dias a praticar desporto. Muita gente ficava admirada com a minha capacidade física mas não era pelos treinos serem muito evoluídos. O problema é que treinava todos os dias as três modalidades. Daí comecei a marcar a diferença.

Eram outros tempos.

Claramente. À tarde jogava voleibol, à noite andebol e ao domingo de manhã futebol. Andei assim durante 4 anos. E ainda estudava. Mas os meus tempos livres eram passados ali. Hoje a juventude deita-se de madrugada e eu era: treinar, jogar e descansar pois no outro dia era dia de treino.

Quando atinge a idade de sénior tem de fazer escolhas. O que escolheu?

Quando cheguei a altura de sénior tive de optar e escolhi o futebol. Porém, ainda assim, joguei também voleibol durante três anos representando a empresa do Manuel Violas (Corfi).

Porque é que opta pelo futebol?

Nas camadas jovens já ganhava dinheiro e quando assinei pelos seniores confesso que tive algumas dúvidas. Mas foi sempre um incentivo extra. No meu primeiro ano de sénior, o senhor Alcovia, que era dos mais velhos e um grande jogador, ganhava 750 escudos e eu passei a ganhar mil (cerca de 5 euros). Naquela altura, mil escudos era muito dinheiro. Ainda joguei alguns jogos pelos veteranos de voleibol e andebol onde fomos campeões durante seis ou sete anos. Quando terminei com o futebol nem um minuto mais joguei.

Como era jogar de tigre ao peito?

Era uma paixão que hoje não existe. Era um bairrismo enorme. A sociedade e o Sp. Espinho evoluiu de uma maneira muito grande. Para termos noção gosto de dar este exemplo: quando era júnior do Sp. Espinho fomos convidados a fazer a apresentação do plantel sénior do Arouca. Agora o Arouca está na primeira divisão e o Sp. Espinho está como está. As coisas mudam de uma maneira muito rápida.

Jogou quantos anos?

Seguidos foi dos 13 anos aos 25. Depois ingressei no U. Lamas e voltei ao Sp. Espinho para subir de divisão pela segunda vez. Mas como já dava aulas não era fácil conciliar os treinos com a profissão e voltei ao U. Lamas. Mais tarde fiz um contrato com o Paços de Ferreira em 1979. O contrato era de 85 contos (quase 425 euros).

Ainda costuma ir ver jogos do clube?

Não. Adoro o Sp. Espinho e as raízes do clube. Mas agora não me diz muita coisa. Não conheço ninguém. Há qualquer coisa de errada na formação pois agora não dá jogadores. Coisa que não acontecia naquela altura. Tínhamos equipas muito fortes capazes de nos batermos com os maiores a nível nacional.



Como se sente a passar pelo Estádio?

Até me custa olhar. Tenho tantas fotografias com momentos de glória, suor e sofrimento naquele campo que agora até dá pena ver aquilo assim. O Dr. Lito de Almeida, presidente do clube, tinha uma empresa de autocarros. Ele, inteligentemente, lançava algumas campanhas do estilo: o sector que tiver mais bandeiras tem direito à viagem de autocarro e bilhete na próxima jornada. Eram pequenas estratégias que davam excelentes resultados. Ao ver algumas fotografias, fico a pensar que num jogo tínhamos mais assistência do que o clube tem agora durante uma época. Tínhamos partidas em que o público era tanto que o árbitro tinha de dar permissão para os adeptos se sentarem entre a vedação e a linha. Era uma loucura.

O Clube foi mal dirigido?

Houve más escolhas. Por exemplo, na última vez que o clube foi à primeira divisão, os jogos contra os grandes tinham de ser disputados na Maia para poderem ser transmitidos na televisão. O comércio deixou de apoiar e houve algum afastamento. Acredito que as pessoas pensavam que estavam a fazer bem mas ainda vou estar cá para ver o Sp. Espinho voltar aos tempos antigos.

Tem assim tanta esperança? Digo isto não por fé. Há quem esteja a fazer por isso. Quando não sei dizer mas certamente vai acontecer.

Qual foi o pior momento de tigre ao peito? O mais complicado foi uma partida em Gouveia. Não me deixaram ir aquecer porque queriam falar comigo. Se ganhássemos assegurávamos logo a subida. Não fui aquecer e nem joguei. Ganhamos e foi uma festa louca. Mas pegaram em mim e contaram-me que os meus pais e a minha esposa tinham tido um acidente a caminho do estádio e estavam hospitalizados. Vieram-me trazer a Viseu. Mas na semana seguinte subimos de divisão. Tive o oito e o oitenta.

Maré Submersa



Farmácia

A situação é tão estapafúrdia que até custa a perceber. Vamos a um caso ficcional mas que pode a qualquer momento ser verdade: um idoso com diabetes fica sem insulina depois da meia-noite. Até tem uma receita com a validade de 3 meses mas foi emitida há dois. O que fazer? Das duas uma. Ou espera que comece a ter um ataque e liga para o 112 ou vai a uma farmácia fora do concelho para lhe aviarem a receita. Se não tiver transporte, liga a um familiar a meio da noite para o ir levar.

A política do “quero posso e mando” continua a fazer-se notar na nossa sociedade e, uma vez mais, quem sofre as consequências é o povo. Esta nova medida criada e implementada pelos Farmácias do concelho é um passo atrás nas regras de bom senso e no cuidado com os pacientes. É mais uma facada num povo que todos os dias se sente abandonado e deixado ao Deus dará.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes Advogada

E AQUELES QUE POR OBRAS “VALEROSAS” SE VÃO DA LEI DA MORTE LIBERTANDO... POR FAVOR, O ZECA AFONSO PRIMEIRO....



A decisão sobre a ida dos restos mortais do Eusébio para o Panteão Nacional não pode ser tomada sem o estabelecimento de critérios de apreciação”

*“As armas e os Barões assinalados
 Que da Ocidental praia Lusitana
 Por mares nunca de antes navegados
 Passaram ainda além da Taprobana,
 Em perigos e guerras esforçados
 Mais do que prometia a força humana,
 E entre gente remota edificaram
 Novo Reino, que tanto sublimaram;*

*E também as memórias gloriosas
 Daqueles Reis que foram dilatando
 A Fé, o Império, e as terras viciosas
 De África e de Ásia andaram devastando,
 E aqueles que por obras valerosas
 Se vão da lei da Morte libertando,
 Cantando espalharei por toda parte,
 Se a tanto me ajudar o engenho e arte “*

Canto I de “Os Lusíadas “ de Luís Vaz de Camões.

Já se disse tanto sobre o Eusébio, que Deus tenha em Paz, e que tantas alegrias deu, sem dúvida, aos Portugueses, numa época de trevas em que vivíamos em plenos Subterrâ-

neos da Liberdade, mas nada se disse sobre aqueles que nessa época gritaram a Liberdade

libertou da Lei da morte no mundo da arte, das letras mas há, em primeiro lugar ainda, aqueles que cantaram o Povo Português e que levaram ao mundo a sua História. É verdade que grande parte dos portugueses, hoje, ignoram porque nunca leram ou, se leram, não atentaram e, menos ainda, memorizaram aquelas estrofes citadas. E é uma pena. Lamentável a todos os títulos. Também não sei, nem se trata aqui de curar se, no tempo do Eusébio, alguém se preocupou em dotá-lo de maior cultura e conhecimento acerca da História daquela que era então a sua Pátria. E a responsabilidade pela omissão, se é que existiu, não terá sido dele por certo, mas daqueles que só se preocupavam com os golos que fazia entrar na baliza. Mas também a cultura ou a falta dela não milita contra ou a favor do Eusébio nesta questão. Todavia seria um CRIME DE LESA MAJESTADE não tomar em primeiro lugar a decisão de trasladar os restos mortais do **ZECA AFONSO** o autor de **GRANDOLA Vila Morena, terra da Fraternidade**, conhecida e cantada em toda a Europa, como símbolo da **LIBERDADE**. **FMG**

de exactamente porque viviam privados dela. A decisão sobre a ida dos restos mortais do Eusébio para o Panteão Nacional não pode ser tomada sem o estabelecimento de critérios de apreciação. Há Portugueses cuja obra os

A fechar

Orçamento da JF Espinho para 2014 foi aprovado

A segunda reunião da 5ª Assembleia Ordinária da Freguesia de Espinho decorreu na passada segunda-feira no Edifício-sede da Junta de Freguesia. Sob, a liderança do presidente da Mesa da Assembleia, Francisco Azevedo Brandão, a reunião teve o seu início com a aprovação por unanimidade de um Voto de Pesar pelo falecimento do antigo autarca Manuel Salvador Pinho. Na apresentação da proposta do Orçamento, o presidente da Junta de Freguesia colocou a tónica na “venda em hasta pública do terreno da Tourada como condição necessária para financiar

os projetos sociais e o redimensionamento do edifício-sede”. Como novidades, Rui Torres referiu a “retoma da gestão do Centro de Convívio Sénior e a receita integral oriunda da cobrança do IMI”. Os vogais do CDS, André Levi e do PS, Susana Vieira, foram os mais interventivos na análise ao documento do Orçamento. Após as explicações de Rui Torres, o presidente da Mesa da Assembleia colocou o documento à votação da Assembleia tendo sido aprovado com sete votos favoráveis (PSD) e seis votos contra (4 PS, 1 CDS e 1 CDU). O Mapa de Pessoal também foi colocado à votação e análise dos vogais, sendo aprovado por 9 votos a favor (7 PSD, 1 CDS 1 CDU) e 4 contra (PS). Devido ao adiantado da hora, a terceira reunião desta 5ª sessão da Assembleia Ordinária de Freguesia ficou marcada para a próxima quinta-feira, dia 16 de Janeiro. **PD**

Pub.

Intermarché
esmoriz os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

PARA MAIS DEPT. DE COR.

IMPERDÍVEL
1,84 €

Shampoo Fructis Bama 250 ml - 7,36€/Lt Unid.

IMPERDÍVEL
1,99 €

Galinha Inteira c/ Miúdos Kg

IMPERDÍVEL
4,50 €

Coca-Cola Emb. - 4x2 Lt - 0,56€/Lt

IMPERDÍVEL
0,69 €

Laranja Categoria: II Kg

IMPERDÍVEL
3,99 €

Fiambre da Pá Salsicharia Limiana Kg

AGORA SÓ
5,99 €

Polvo Kg

De 14 de Janeiro (3ª Feira) a 20 de Janeiro (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ESTA SEMANA: *Boutique Peixotos*

Compre **100€** Pague **50€**

Rua 18 nº 636 Espinho
Tlf: 227 340 636
Tlm: 916 088 424

Boutique.peixotos@hotmail.com